

## **“VEZEIRA” – PASTOREIO COMUNITÁRIO**

Carolina Gaspar; Eduardo Pinto; Leonor Monteiro

Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil, Baião

### **INTRODUÇÃO**

O projeto “Vezeira” – pastoreio comunitário nasceu da necessidade de gerar condições de desenvolvimento rural sustentável, com a capacidade de produzir riqueza para a região Baionense e, ao mesmo tempo, garantir respeito e proteção para o meio ambiente. A inspiração inicial surgiu, ainda, acoplada à vontade de recuperar tradições perdidas de uma atividade que vai sobrevivendo em concelhos envolventes (Cinfães).

Partindo do pressuposto, que o setor agrícola e pecuário continua a desempenhar um papel essencial na economia das áreas rurais, contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico dessas regiões, e sabendo que

*“Um desenvolvimento rural inclusivo e sustentável está associado à promoção dos diferentes tipos de agricultura e respetivas práticas de produção amigas do ambiente, assim como ao incremento do papel dos agentes do território enquanto fornecedores de serviços de ecossistemas. Pretende dar resposta aos desafios dos territórios rurais, designadamente ao nível das alterações climáticas, da renovação geracional, da conservação das paisagens e do património natural e cultural.”<sup>6</sup>*

Neste documento, iremos demonstrar como poderia ser promovido um projeto de desenvolvimento rural para a região de Baião, no âmbito do setor primário, com capacidades multidimensionais e multifacetadas. Mostraremos, ainda, o contributo da atividade pecuária na proteção do ambiente, principalmente no âmbito da preservação dos recursos florestais e prevenção de incêndios rurais.

Para finalizar, iremos responder às questões: Como vemos o nosso território em 2030?

Que expectativas colocamos no nosso trabalho e ideia de projeto?

### **DESENVOLVIMENTO**

A ideia de projeto surgiu inspirada na vezeira de Vilarinho das Furnas - Gerês (aldeia submersa) e da aldeia comunitária de Fafião. Trata-se de aplicar a modelo de pastoreio comunitário designada “vezeira”, associado à transumância, de modo a recuperar a atividade pecuária de rebanhos de ovinos e caprinos.

---

<sup>6</sup> In: [Desenvolvimento Rural - Portal da Agricultura](#)

A vezeira, consiste na junção dos rebanhos duma aldeia para serem pastoreados em terrenos comuns ou baldios. É baseada no agrupamento dos proprietários de gado, seguindo regras de funcionamento comunitário, em que os pastores se revezam no acompanhamento dos rebanhos.

*“É um regime de exploração comunitário profundamente enraizado na criação de gado caprino. Um tipo de criação que aproveita os recursos forrageiros da flora arbórea e arbustiva das áreas mais remotas de montanha, normalmente inacessíveis a outras espécies pecuárias. Os animais são criados em regime extensivo, basicamente em pastoreio livre, sendo estabulados apenas quando o inverno rigoroso da região o obriga e são alimentados apenas com feno.”<sup>7</sup>*

Por outro lado, a transumância,

*“... é o deslocamento sazonal de rebanhos para locais que oferecem melhores condições durante uma parte do ano. O termo associa-se geralmente às deslocações de gado ovino e caprino e em algumas regiões a rota, começa a ser associada a rituais festivos e de carácter turístico.”<sup>8</sup>*

Assim, este é um projeto que possibilita a dinamização de diversas dimensões, nomeadamente a social, económica, cultural, turística e ambiental.

A ideia pressupõe que todas as fases de implementação do projeto sejam aplicados em associativismo e de forma iminentemente comunitária, desde: a formação da associação; a candidaturas a fundos/ financiamento comunitário para adquirir os rebanhos e criação dos estábulos;

No que respeita à identificação das principais potencialidades mediante os eixos de desenvolvimento, foi possível identificar as principais mais valias no âmbito da inovação e oportunidade de gerar riqueza; a valorização do património; a mitigação e adaptação às alterações climática.

Apontamos como oportunidade de gerar riqueza o facto do projeto permitir: criar postos de trabalho, dinamizar o corporativismo e o associativismo, dinamizar parcerias municipais e intermunicipais; a revitalização da área agrícola; a diminuição das importações e da dependência de carne para a gastronomia local; a promoção da indústria a jusante na transformação do leite, peles e lã.

Quanto à valorização do património, consideramos que a ideia de projeto por nós defendida, potencia: a dinamização da gastronomia típica da região; a criação de rotas de transumância por locais turísticos de interesse; a promoção de caminhadas e acompanhamento de rebanhos por trilhos de interesse turístico e ambiental; o reforço da promoção de Baião enquanto destino sustentável e a recriação do ciclo da lã.

Numa abordagem voltada para a mitigação e adaptações climáticas, a nossa pesquisa e recolha de informação permitiu concluir que a ideia de projeto por nós sugerida pode ter um impacto muito positivo na proteção ambiental já que os animais em pasto contribuem para a manutenção da limpeza do mato em áreas florestais, de difícil acesso ao Homem.

---

<sup>7</sup> In: [A Vezeira da Rés - Vezeira](#)

<sup>8</sup> In: [Roteiro da Transumância - Turismo Centro Portugal \(turismodocentro.pt\)](#)

Estando Baião situado num território fortemente florestado, já que corresponde ao concelho com maior percentagem de área verde e floresta em todo o distrito do Porto (63,5 por cento do território), trata-se de uma região que requer especiais cuidados e atenção no que concerne à preservação dos recursos florestais. Ficou claro para nós que:

*“A floresta tem um papel fundamental no equilíbrio ecológico, na regulação do ambiente e do clima, nomeadamente em relação à temperatura e à humidade ambiental, para além disso fornecem-nos uma gama variada de benefícios, culturais, económicos e sociais, onde se destacam produtos naturais renováveis, como a madeira, as fibras, os recursos alimentares e químicos, com infindas aplicações e com clara preponderância na existência das comunidades rurais.”<sup>9</sup>*

sendo que, na visão de projeto que delineamos, a floresta constitui uma prioridade, pois garante recursos, o equilíbrio climático e ambiental.

Desta forma, consideramos que a atividade pecuária, inserida na proposta de projeto aqui apresentada pode desempenhar um papel interventivo no combate aos incêndios, já que:

*“a realidade dos **incêndios** no país tem causas estruturais relacionadas com o envelhecimento da população, a emigração, o abandono do interior, intimamente ligado à diminuição progressiva das **atividades agrícolas e silvopastoris**, para além de uma gestão florestal incipiente (ou a falta dela, associada à monocultura de algumas espécies), à perceção do risco de perda do investimento associado à floresta e ao fraco retorno económico que ainda proporciona.”<sup>10</sup>*

Assim, a recuperação das atividades agropastoris pode promover a redução dos incêndios florestais, logo, vai contribuir para a diminuição do risco de perda de recursos florestais, bem como atuar na regulação do ambiente e do clima em relação à temperatura e à humidade.

Se, eventualmente, se verificar uma redução dos incêndios pela implementação do projeto de vezeira comunitária, será garantida a proteção da flora, a disseminação de semente pelos dejetos dos animais, a conservação da biodiversidade e proteção de habitats, como comprovam estudos já realizados:

*“A cedência de informação por parte do Rebanho do Rabadão, revelou ser determinante para o presente estudo, tornando possível identificar as zonas onde este procedimento da gestão de combustíveis, pode revestir uma excelente solução para efeitos de prevenção da ocorrência de incêndios florestais. Através da análise realizada aos dados fornecidos para este estudo, conseguimos compreender a importância da gestão dos combustíveis e podemos afirmar que a silvicultura preventiva, através do pastoreio, é uma ferramenta útil para a realização de*

---

<sup>9</sup> In: [Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios - Câmara Municipal de Baião \(cm-baião.pt\)](#)

<sup>10</sup> In: [Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios - Câmara Municipal de Baião \(cm-baião.pt\)](#)

*gestão de combustíveis, podendo ser esta técnica utilizada de forma a realizar a manutenção das FGC tanto da rede primária, rede secundária ou até em aceiros corta-fogos. Esta técnica não só se apresenta como um serviço ambiental, como permite retirar algumas potencialidades do próprio animal, apesar de este não ser o seu principal objetivo. O pastoreio é fundamental para a prevenção dos habitats, pois estes animais proporcionam diversas alterações nas paisagens, de forma a alterar o extrato vegetal, favorecendo o crescimento de plantas que tinham desaparecido devido a serem dominadas por outra” (Bugalho, 2008).*

Associar o conceito de “vezeira” ao de “transumância”, prende-se com o facto de considerarmos que é possível englobar as potencialidades das duas formas de abordar a atividade silvo pastoril, aproveitando o benefício comunitário na distribuição das despesas e do trabalho, bem como tirar partido da concretização de rotas de pastoreio de cariz turístico e cultural. A fig. 1, resume o potencial de agrupar os dois conceitos e maneiras de abordar a atividade de criar animais ao ar livre, tirando partido das vantagens de cada uma.



**Fig. 1** – Slide nº 15 da apresentação do projeto “Vezeira” - pastoreio comunitário, no âmbito da oficina de trabalho “Caminhos Polifacetados do desenvolvimento Rural.

Concluimos respondendo a duas questões:

### **Como vemos o nosso território em 2030?**

Esperamos que o nosso território se revele num “espaço” capaz de recuperar tradições e atividades económicas do setor primário para benefício da comunidade, da sustentabilidade florestal e ambiental.

### **Que expectativas colocamos no nosso trabalho e ideia de projeto?**

Afagamos a expectativa que o projeto venha a germinar e que no futuro as instituições encontrem nesta ideia uma oportunidade de gerar riqueza para a nossa região, sempre com uma perspetiva sustentável, responsável e equilibrada.

## **BIBLIOGRAFIA**

Bugalho, M. N. (2008). *O Pastoreio como Ferramenta de Gestão dos Habitat: Prevenção de incêndios Rurais*.

Manuel Belo Moreira e I. S. Coelho. A silvopastorícia na prevenção dos fogos rurais. L, ISAPress.

Fernandes, M. (2010). *Estratégias para o desenvolvimento do artesanato contemporâneo na Madeira*.

Mestrado em Gestão Cultura, Universidade da Madeira. <https://digituma.uma.pt/handle/10400.13/239>

Moreira, M. (2008). *A Pastorícia como prevenção dos fogos rurais: A necessidade de um novo empreendedorismo*. A silvopastorícia na prevenção dos fogos rurais. L, ISA Press, Lisbon, Portugal.

Moreira, M. B. & Coelho, I. S. (2008). *A silvopastorícia na prevenção dos fogos rurais*. ISAPress.

